

Regimes internacionais do meio ambiente

Por: Larissa Basso (IEA-USP)

Para: FLP 0476 – Governança Global e Instituições Internacionais

DGP-USP

23 de Novembro de 2023

Roteiro da aula

Parte 1) Trajetória do meio ambiente na política internacional: 05 momentos

1.1. Variáveis:

- Ciência: evidências científicas
- Conceito/objetivos de desenvolvimento

1.2. Tratados e negociações internacionais

Parte 2) O regime internacional da mudança do clima

1. Do Iluminismo à metade do séc. XX

Humanidade \neq meio ambiente

1) Ciência: disciplinas independentes

2) Política:

- Recursos naturais: inesgotáveis
- Desenvolvimento é dominar a natureza

3) Negociações internacionais – objetivos:

- Coexistência na exploração de recursos;
- Efeitos transfronteiriços de atividades;
- Conservação (motivos estéticos).

1. Do Iluminismo à metade do séc. XX

Exemplos de tratados:

- Convenção Internacional para regulamentação da pesca de baleias (1931 e 1937);
- Convenção de 1909 para regulamentar o transporte de petróleo e produtos de petróleo no rio Reno;
- Convenção de Washington sobre proteção da natureza e da vida silvestre no hemisfério ocidental (1940).

2. Anos de 1960–1970

Humanidade \neq meio ambiente?

1) Ciência: evidências de impactos de atividades humanas sobre o meio ambiente e saúde

2) Política:

- Recursos naturais inesgotáveis, mas impacto econômico da exploração
- O desenvolvimento precisa custar a saúde e a sobrevivência?

2. Anos de 1960–1970

Clube de Roma: novo desenvolvimento, qualitativo

Conferência de Estocolmo (1972):

- Crescimento econômico vs. preservação ambiental
- Alinhamentos:
 - a) Conservacionistas: reduzir o impacto, quantitativo (OCDE)
 - b) Preservacionistas (aliança para uma Nova Ordem Econômica Mundial): direito ao desenvolvimento

3. 1972–1984: expansão da agenda

Humanidade = meio ambiente?

1) Ciência: evidências sobre ecossistemas

2) Política:

- Globalização e aceleração
- Problemas estão conectados
- Regimes ambientais aumentam em número e em complexidade

3. 1972–1984: expansão da agenda

- PNUMA: criado em 1973
- Convenção sobre as Zonas Úmidas de Importância Internacional Especialmente enquanto Habitat de Aves Aquáticas – RAMSAR (1971)
- Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção – CITES (1972)
- Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios – MARPOL (1973)
- Convenção sobre a Poluição Atmosférica Transfronteiriça a Longa Distância – LRTAP (1979)

4. 1985–2000: agenda global

Humanidade = meio ambiente

- 1) Ciência: o planeta é só um; interconexões
- 2) Política: regimes de bens comuns globais
 - Rio-92:
 - a) Mudança do clima
 - b) Biodiversidade
 - c) Florestas

5. Século XXI: Antropoceno

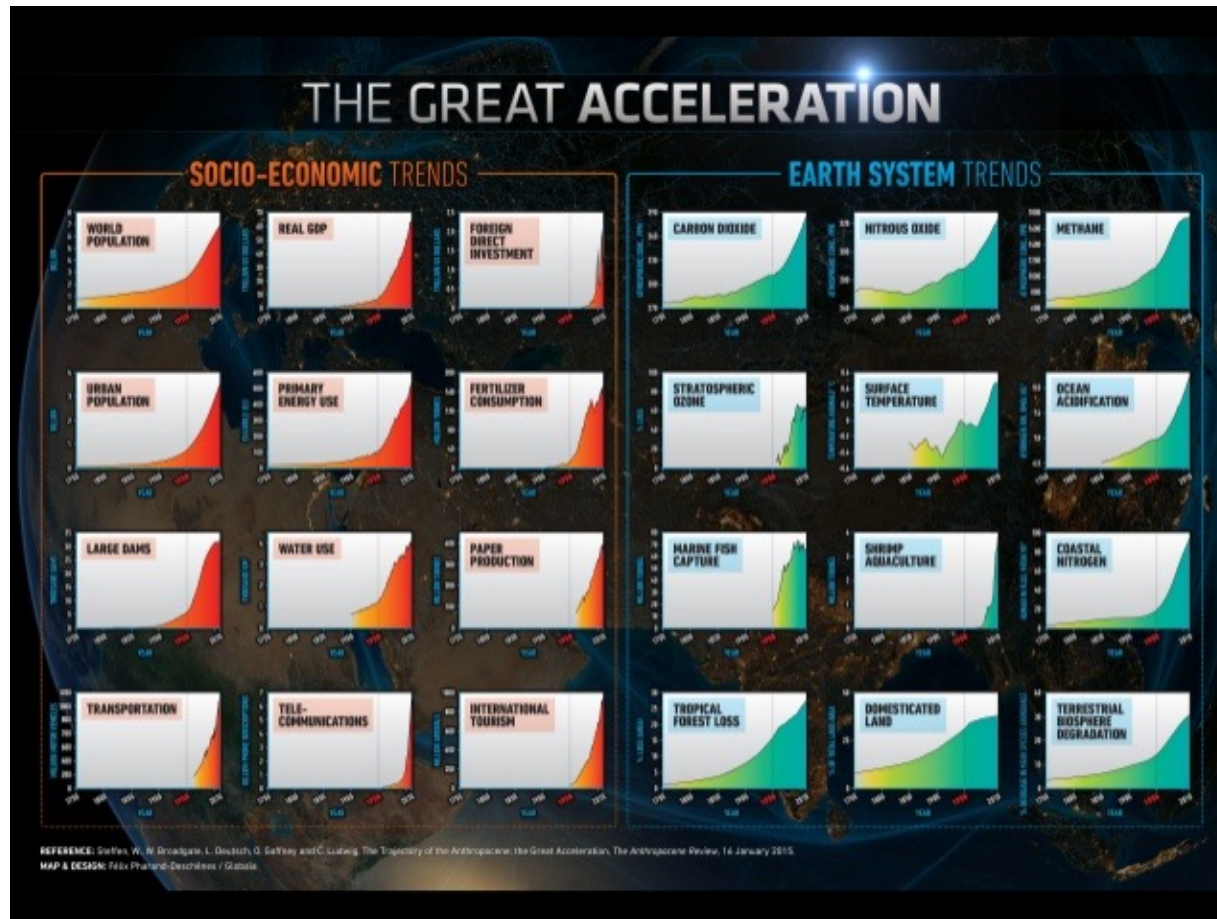
Humanidade = meio ambiente!!!

1) Ciência:

- Sistemas planetários;
- Antropoceno;
- Eventos climáticos extremos;
- *Uma verdade inconveniente* (2006);
- Relatórios do IPCC;
- 6ª extinção em massa.

2) Política: não acompanha

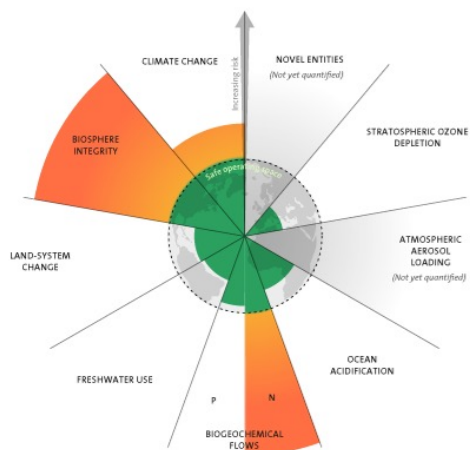
A grande aceleração



Fonte: International Geosphere-Biosphere Program (<http://www.igbp.net/>)

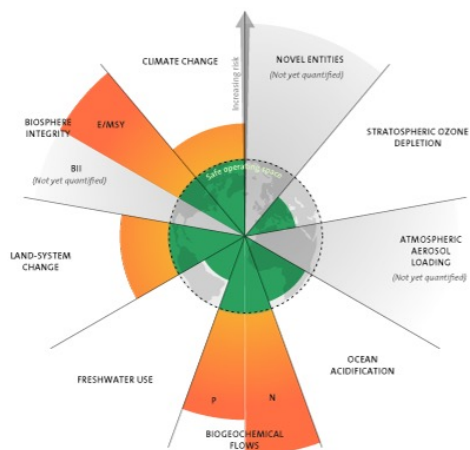
Antropoceno: as fronteiras planetárias

2009



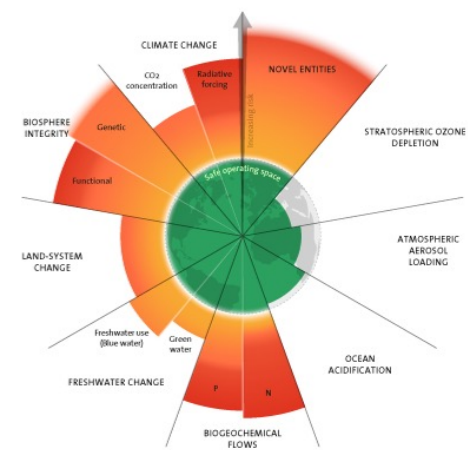
3 boundaries crossed

2015



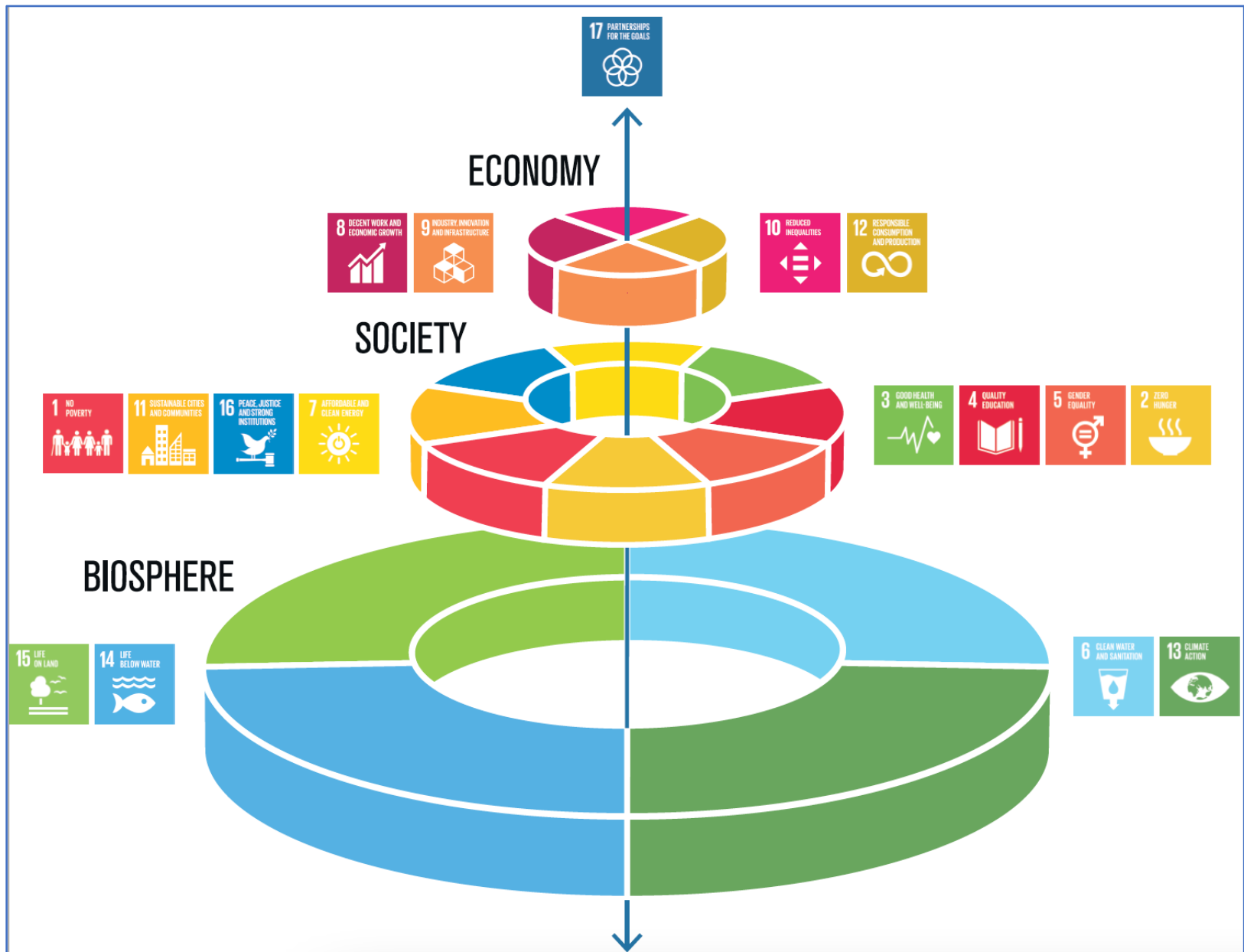
4 boundaries crossed

2023



6 boundaries crossed

Fonte: Stockholm Resilience Centre (2023)



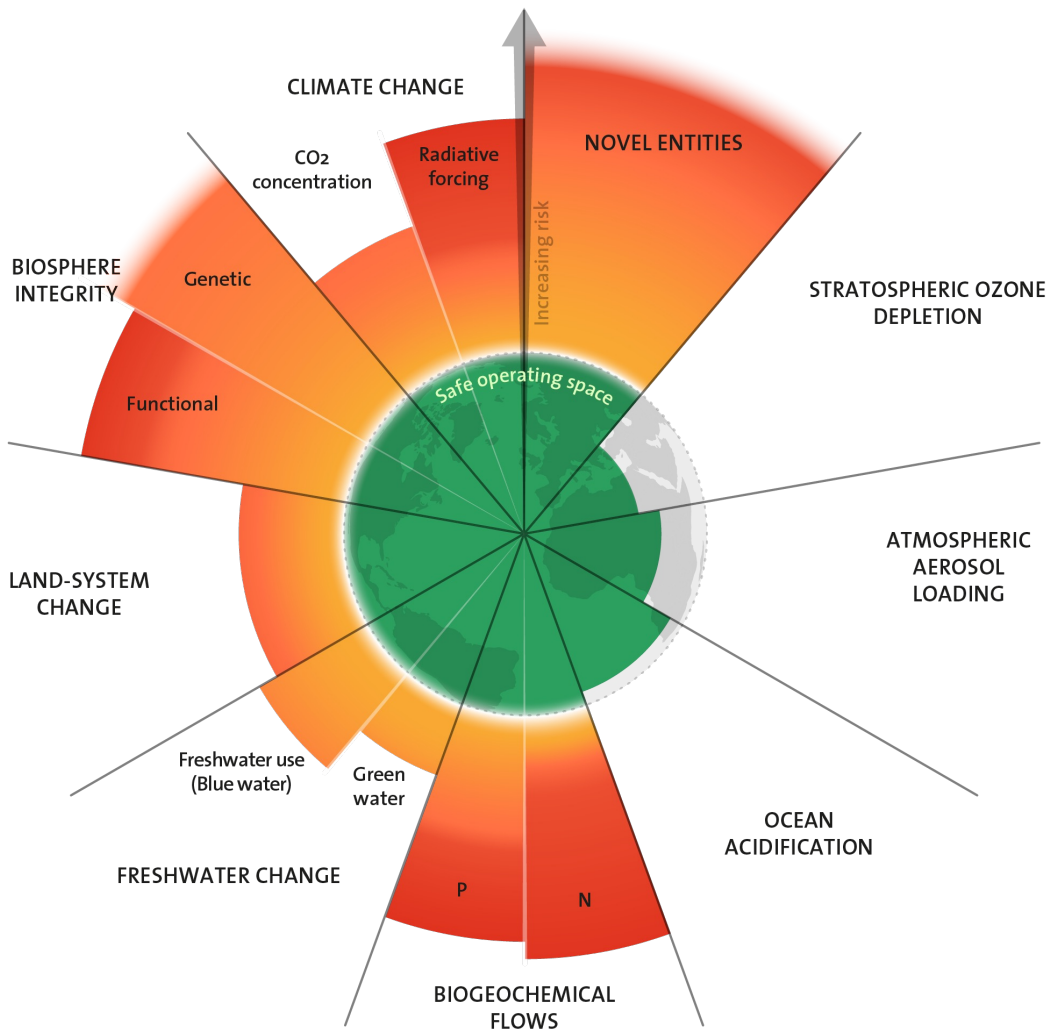
Parte 2 – Regime internacional do clima

2.1. O que é a mudança do clima

2.2. Negociações internacionais do clima

- Momentos
- Contexto
- Perspectivas atuais

Mudança do clima



Efeitos: aumento da temperatura

Animação:

LIPPONEN, Antti (2017): Temperature Anomalies by Country 1880-2017. Disponível em

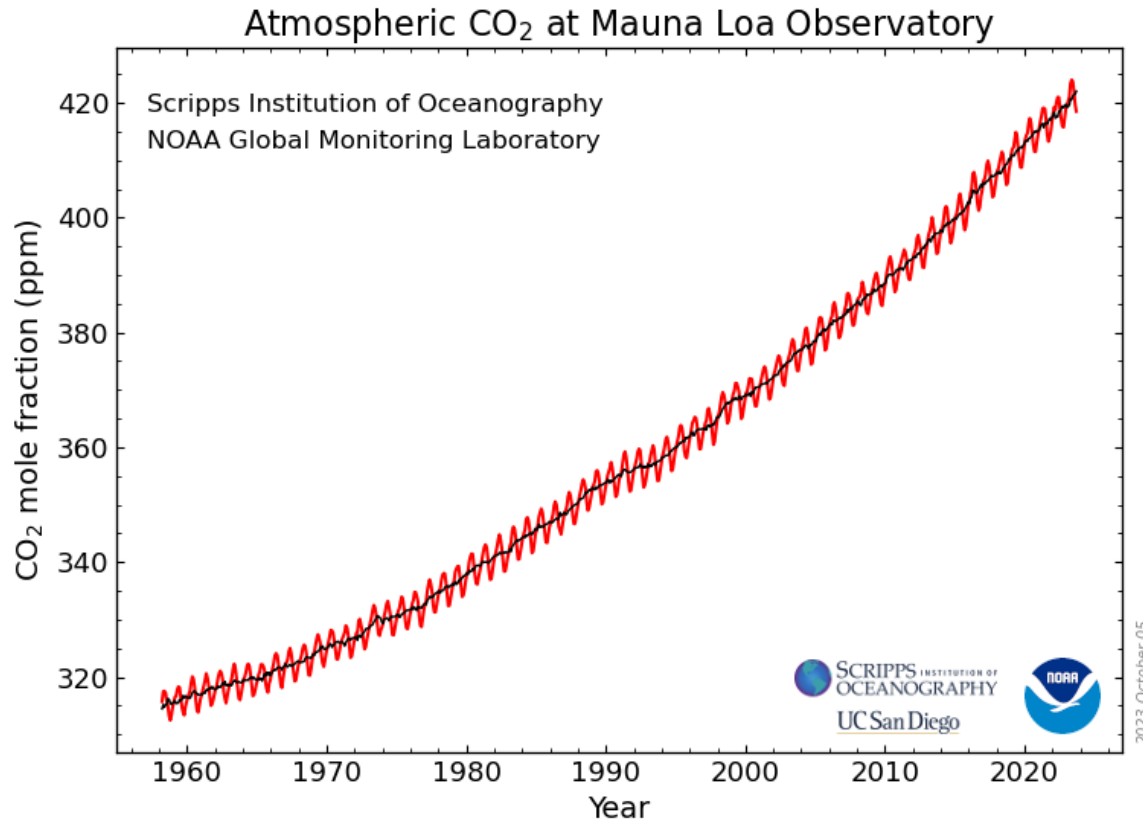
<https://www.youtube.com/watch?v=PhbdyNnUliM>

Efeitos: eventos climáticos extremos



Fonte: Frontiers for Younger Minds, créditos das fotos: (a) Nacho Doce, Reuters; (b) David Peterson, U.S. Naval Research Laboratory; (c) Victoria Druetta; (d) Beboy, Shutterstock; (e) N.C. DOT and U.S. DOT; (f) The Guardian; (g) NASA/NOAA GOES Project; (h) NOAA NESDIS; (i) Enrique Diaz, Getty Images; (j) Jason Persoff, Alamy; and (k) David Gray, Getty Images.

Aquecimento global – causas



Monthly Average Mauna Loa CO₂

October 2023: 418.82 ppm

October 2022: 415.74 ppm

Last updated: Nov 05, 2023

Fonte: NOAA Global Monitoring Laboratory <esrl.noaa.gov>

Negociações internacionais do clima

Convenção (1992) + Protocolo de Quioto (1997):

- Contexto: países em desenvolvimento vs. desenvolvidos (G-77 + China; posicionamentos em vários foros)
- Divisão dos países em Anexo I e não-Anexo I
- Quem, quanto e quando reduzir? A decidir em COPs
- COP 3 (Quioto): países do Anexo I da Convenção; ao menos 5% em relação aos níveis de 1990; entre 2008 e 2012

Convenção internacional do clima (1992)

- Assinada em 1992, em vigor desde 1994
- 197 signatários

ARTICLE 2

OBJECTIVE

The ultimate objective of this Convention and any related legal instruments that the Conference of the Parties may adopt is to achieve, in accordance with the relevant provisions of the Convention, stabilization of greenhouse gas concentrations in the atmosphere at a level that would prevent dangerous anthropogenic interference with the climate system. Such a level should be achieved within a time-frame sufficient to allow ecosystems to adapt naturally to climate change, to ensure that food production is not threatened and to enable economic development to proceed in a sustainable manner.

Protocolo de Quioto (1997)

- Assinado em 1997 (COP 3), em vigor desde 2005
- 192 signatários

Article 3

1. The Parties included in Annex I shall, individually or jointly, ensure that their aggregate anthropogenic carbon dioxide equivalent emissions of the greenhouse gases listed in Annex A do not exceed their assigned amounts, calculated pursuant to their quantified emission limitation and reduction commitments inscribed in Annex B and in accordance with the provisions of this Article, with a view to reducing their overall emissions of such gases by at least 5 per cent below 1990 levels in the commitment period 2008 to 2012.

Negociações internacionais

(CC Commons, <<https://www.youtube.com/@CICEROklima>>)

Video

CICERO Klima (2012): The history of climate change negotiations in 83 seconds. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=B11kASPfYxY>

Negociações internacionais do clima

COP 15 (2009) e Acordos de Cancun (2010):

- O modelo anterior falhou
- Aumento das emissões dos emergentes
- Desacordo sobre responsabilidades históricas
- Novas alianças (BASIC, ALBA)

COP 15 (2009) e Acordos de Cancun (2010)

Compromissos voluntários de redução de emissões

Country	Reduction by 2020	Reduction base year	Reduction Type	on 1990 Scale (+/-)	% of world's CO ₂ incl. LULUCF in 2010 ⁽¹⁾	CO ₂ per capita, excl. LULUCF (tCO ₂ eq) ⁽³⁾
Australia	5 to 25%	2000	emission reduction	-3.89% to -24.1%	1.23%	17.89
Brazil	36.1 to 38.9%	N/A	BAU	+6.4 to +1.7%	3.24%	2.06
China	40 to 45%	N/A	carbon intensity	-15% to +204%	21.23%	6.44
European Union	20% to 30%	1990	emission reduction	-20% to -30%	9.08%	7.42
India	20% to 25%	2005	carbon intensity	+87% to +277%	5.40%	1.39
Japan	25%	1990	emission reduction	-25%	2.37%	8.88
Russia	15% to 25%	1990	emission reduction	+4.64%	4.49%	11.10
Saudi Arabia	(no pledge)	-	-	-	1.06%	16.06
South Africa	34%	N/A	BAU	+48.2%	1.08%	8.08
United States	17%	2005	emission reduction	-3.67% ⁸	13.36%	17.42

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Climate Watch Data.

Negociações internacionais do clima

Acordo de Paris (2015):

- Limitar o aumento da temperatura a 2° C (1,5°C)
- Contribuições Nacionalmente Determinadas
- Revisões periódicas: aumentar a ambição
- Acordar (COPs) sobre:
 - Monitoramento e verificação (desde Paris)
 - Mercados de carbono (desde Glasgow)
 - Perdas e danos (Glasgow; Sharm El-Sheik)

Negociações internacionais

(CC Commons, <<https://www.youtube.com/@CICEROklima>>)

Video

CICERO Klima (2021): The Paris Agreement in 97 seconds.

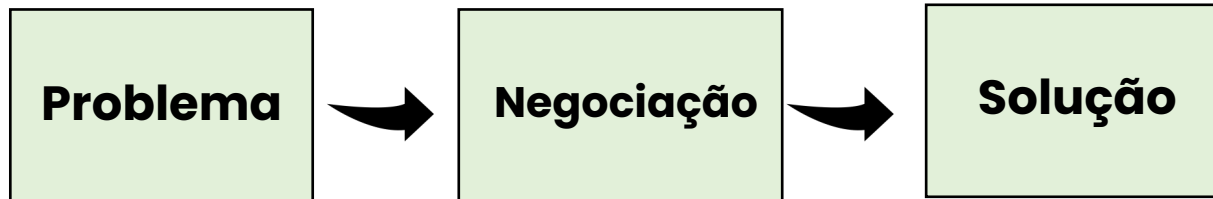
Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=qfAeoBGS3Ek>

Mudança do clima - solução

Temas tradicionais de negociação diplomática:

- Causas e atores relevantes: definidos, diretamente
- Responsabilidade e efeitos: restritos no espaço e no tempo

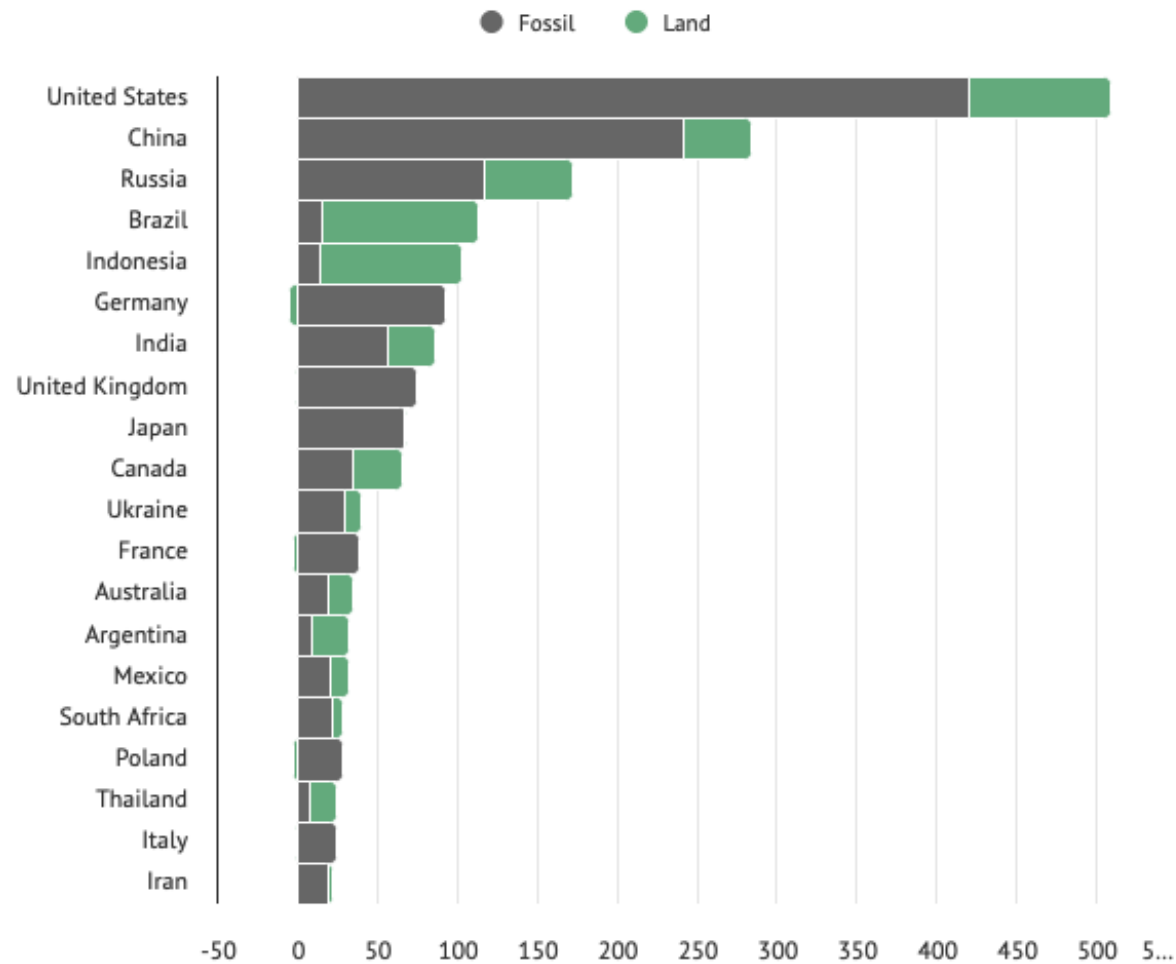


Mudança do clima:

- Causas e atores relevantes: definição difícil
- Responsabilidade e efeitos: não restritos no espaço e no tempo

The countries with the largest cumulative emissions 1850-2021

Billions of tonnes of CO2 from fossil fuels, cement, land use and forestry



Parte 2 - Conclusões

- Realidade hoje: mais complexa
- Jogos em vários níveis, governança complexa
- Dinâmica doméstica-internacional: fundamental

Desafios para as negociações:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos;
- Assegurar o aumento periódico da ambição;
- Alcançar justiça na atribuição de responsabilidades.

Agradecida pela atenção!

Larissa Basso – larissabasso@gmail.com

([Linkedin](#))